

UNIR E POVOS INDÍGENAS

Carta aos e à reitorável

Nós, lideranças indígenas, estudantes indígenas, estudantes e servidores(as) da Universidade Federal de Rondônia (UNIR) apresentamos a seguir as principais necessidades que podem e merecem ser encaminhadas pela próxima gestão que assumir a Reitoria da UNIR. São necessidades identificadas nos I, II e III Fóruns de Ingresso e Permanência Indígena realizados em 2016, 2018 e 2019 respectivamente, nos Fóruns locais de Ingresso e Permanência Indígena nos Campus da UNIR Ji-Paraná, Rolim de Moura, Guajará-Mirim, Cacoal e Vilhena em 2017, na Carta da II Assembleia da Associação das Guerreiras Indígenas de Rondônia (AGIR) de 2017 em Guajará-Mirim, na Carta do I Fórum de Ingresso e Permanência Indígena de 2016, na Assembleia da Organização dos Povos Indígenas de Rondônia, Noroeste do Mato Grosso e Sul do Amazonas (OPIROMA), nas reuniões do grupo de trabalho sobre Educação Escolar Indígena do IFRO-UNIR e no Documento Final das Conferências de Educação Escolar Indígena (CONEEI). Algumas das ações apontadas já são realizadas na UNIR, no entanto, necessitam de respaldo institucional para que sejam institucionalizadas, sustentadas e tornem-se permanentes. Mais informações em: <http://www.indigenas.unir.br/>

1. Ações para o ingresso:

- Processo seletivo específico e diferenciado para os povos indígenas para o ingresso na UNIR.
- Criação, fortalecimento e implementação de cursos e/ou turmas específicas para indígenas na UNIR em áreas demandadas, tais como: Enfermagem, Medicina, Direito, Saúde Intercultural e Gestão territorial e ambiental indígena, que já está no Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIR 2019-2024.
- Aumento das vagas reservadas para indígenas por meio de cotas suplementares na graduação e pós-graduação, de acordo com as demandas específicas dos povos indígenas, como em cursos de Medicina, Direito, Enfermagem, Biologia, Geografia e Engenharia Civil.
- Tempo adequado para inscrição em processo seletivo, matrícula e outros procedimentos tendo em vista as especificidades e logísticas de cada etnia.
- Comissão de verificação das matrículas de indígenas na UNIR composta por antropólogos(as) do MPF, especialistas indicados pelas organizações indígenas como OPIROMA e lideranças indígenas representantes dos povos que são autodeclarados.
- Mais rigor nas exigências necessárias para o ingresso de estudantes que se autodeclararam indígenas na UNIR.

- Canal de comunicação nas redes sociais e outros meios, administrado e alimentado continuamente para divulgação e comunicação específica sobre questões relacionadas aos povos indígenas (ingresso, permanência, atividades...) como o Facebook Indígenas Unir.
- Materiais divulgação do ingresso e da permanência na UNIR em diferentes mídias redigidos em linguagem simples e nas línguas indígenas que tem o registro escrito.
- Atividades nas aldeias para divulgação de cursos, processos seletivos e as políticas de ingresso e permanência indígena da UNIR.
- Atividades de extensão e ensino que atendam às demandas das aldeias como oficinas de preparação para o ENEM, Redação, Língua Portuguesa entre outras.
- Cotas em todos os Cursos de pós-graduação. Divulgação da pós-graduação para a graduação. Criação de programas de Pós-Graduação lato sensu e stricto sensu nos campus onde não há, atendendo, inclusive, a necessidade da criação do Mestrado em Educação Intercultural.

2. Ações para a permanência:

- Programa de apoio e orientação pedagógica com o fim de elevar as taxas de sucesso nos cursos e contribuir com a ampliação das condições de permanência como a oferta de atividades, cursos e oficinas de informática, matemática, português, leitura, escrita e demais disciplinas necessárias.
- Monitoria Indígena para atender estudantes que não possuem o português como língua nativa, além de estudantes com dificuldade em informática, matemática, português e demais disciplinas, bem como para proporcionar acesso às informações sobre os serviços e ações da universidade.
- Eventos na universidade que proporcionem a convivência entre indígenas e não indígenas (servidores e estudantes) e maior visibilidade à questão indígena, aos e às estudantes indígenas, a fim de diminuir o preconceito. Elaboração de um Calendário Anual Indígena da UNIR com encontros de estudantes, seminários, fóruns amplos e locais, feiras de artesanato, pinturas e comidas, debates, semana de conscientização da cultura indígena, noite cultural, Abril Indígena e Agosto Indígena, entre outros eventos
- Espaço físico devidamente equipado em todos os campus, para funcionamento de serviço de atendimento/ouvidoria voltado aos indígenas. Formação de equipe de profissionais especializados para criação de ouvidoria, com o objetivo de acompanhamento de indígenas. A equipe receberá denúncias e reclamações, principalmente relacionadas ao preconceito e deverá atuar como verdadeira caixa de ressonância aos problemas de discriminação e exclusão de

estudantes indígenas na UNIR, transformando a postura das instituições diante destas(es) sujeitas(os).

- Formação de um grupo de servidores e estudantes não indígenas na UNIR como agentes preparadores das e dos servidores e estudantes não indígenas, para que estes melhor acolham as e os acadêmicos indígenas, ingressantes ou não. As formações devem ser ministradas e acompanhadas por especialistas indígenas e devem ser obrigatórias para servidores que atuam diretamente com estudantes indígenas. O objetivo é evitar qualquer tipo de discriminação contra estudantes indígenas na comunidade universitária.
- Adequação dos projetos de curso, planos de ensino, metodologias e linguagens dos conteúdos nas disciplinas e estágios cursados por estudantes indígenas, de modo a acolher suas visões de mundo e valorizá-las.
- Acompanhamento psicossocial a estudantes indígenas desde os primeiros dias de aula e durante todo o curso na UNIR por pessoal especializado e qualificado para atuar com a questão indígena.
- Acolhimento e recepção às e aos estudantes por meio de uma comissão de servidores e estudantes indígenas para que seja feito atendimento específico a indígenas no momento da matrícula e nos primeiros dias de aulas com o objetivo de orientar a respeito dos serviços e espaços da universidade, bem como sanar dúvidas, de modo a evitar a desistência.
- Espaços físicos de convivência e manifestação da cultura indígena na universidade para estudantes indígenas, com apoio tecnológico para uso do computador, internet de qualidade, scanner, impressora para indígenas realizarem seus trabalhos como uma maloca indígena, um centro cultural indígena...
- Auxílio ou bolsa do PNAES em caráter temporário nos primeiros meses até que as(os) estudantes que solicitaram a Bolsa Permanência do MEC recebam a primeira bolsa.
- Suporte à inscrição no Programa de Bolsa Permanência (PBP/MEC): 1.Divulgação direcionada e efetiva por meio do contato, distribuição de panfletos e cartazes informativos (com documentos, procedimentos, prazos, contatos; perguntas frequentes...) sobre a Bolsa Permanência para estudantes indígenas, de modo que as diferentes instâncias das Instituições (Direções de Campus, Secretarias e Departamentos de todos os Campi) possam informar as(os) estudantes indígenas; 2.Disponibilização de servidor(a)s por Campus para ser responsável pela divulgação e acompanhamento da Bolsa Permanência para estudantes indígenas; 3.Formação de servidor(a)s por Campus para ser responsável pela divulgação e acompanhamento da Bolsa Permanência para estudantes indígenas; 4.Criação de um canal de comunicação (facebook, whatsapp...) para informar sobre prazos e previsão de inscrição.

- Inscrição automática nos auxílios. Permitir que estudantes ingressantes na cota de menor renda sejam automaticamente inscritos nos auxílios (creche, transporte, alimentação...) e permanência (para aqueles que não tem direito à bolsa permanência do MEC).
- Adequação dos valores das bolsas e auxílios de modo que permitam não apenas deslocamento, moradia, mas a possibilidade de comprar livros, tirar cópias e ter um local apropriado para estudar. Flexibilizar e adequar os prazos e os tipos de documentos necessários para comprovar a necessidade de auxílio por parte das(os) estudantes, além da divulgação efetiva e ampla dos editais.
- Criação de moradias estudantis para estudantes indígenas em todos os campus para que estudantes se sintam seguros em viver na cidade, prioritariamente em Ji-Paraná, onde há um curso intercultural.
- Garantia da presença das crianças indígenas em sala de aula durante a ministração das aulas por meio da criação de espaços para o acolhimento de crianças que acompanham as e os estudantes indígenas em todos os campus da UNIR, além de fraldário, brinquedotecas e espaços para familiares que acompanham os(as) estudantes mães, pais e familiares durante as aulas.
- Restaurante universitário e opções de alimentação tradicional nas cantinas e restaurantes, além de hortas e árvores frutíferas e plantas próprias para atividades culturais nos campus.
- Acompanhamento e atendimento especial efetivo às mulheres indígenas em licença maternidade, por meio da disponibilização de recursos para docentes realizarem atividades nas aldeias ou na residência da estudante.
- Convênio entre UNIR e SEDUC para garantir o transporte de estudantes indígenas da UNIR (principalmente do Intercultural) para as etapas de aulas.
- Ampliação do prazo de integralização do curso para as e os estudantes indígenas.

3. Ações transversais (ensino, pesquisa, extensão...):

- Subsídio e fomento às atividades de estágios nas aldeias e fora delas em parceria com diferentes instituições.
- Suporte na criação de Conselhos estudantis indígenas, Centro Culturais e/ou Centros Acadêmicos Indígenas em cada campus.
- Inclusão dos saberes indígenas e sabedores indígenas nos cursos e nos projetos de pesquisa e extensão.
- Política de reconhecimento das categorias sabedoras e sabedores Indígenas (“doutores e doutoras indígenas”) em: filosofias, medicina, artes, cosmopolíticas...

- Criação de editais específicos para contratar indígenas (mestres e doutores) para ministrar disciplina sobre povos indígenas (história regional, etno-história...) oferecida pelos cursos da UNIR, bem como garantir a inclusão da disciplina nos PPC dos quais não faz parte. Cotas para indígenas nos concursos para docente em diferentes cursos da UNIR.
- Disponibilização de 4 vagas para contratação de docentes indígenas efetivos para o curso de Licenciatura em Educação Básica Intercultural.
- Disponibilização de bolsa (de monitoria) para sabedores indígenas frequentarem as etapas do curso de Licenciatura em Educação Intercultural.
- Institutos de pesquisa que reúnam pesquisadores indígenas e não indígenas que pesquisem povos indígenas.
- Pintura permanente de grafismos e arte indígena nas paredes das instituições.
- Contribuição da universidade na efetivação da lei 11.645/2008.
- Promoção de espaços para discussão e aprofundamento sobre autoafirmação com participação de especialistas indígenas.
- Contratação de mais servidores, professores e técnicos para atuarem com estudantes indígenas.
- Vagas de representantes indígenas nos conselhos superiores da UNIR.
- Centros de memória, documentação e/ou museus indígenas em cada campus da UNIR para exposição permanente da história dos povos da região em todos os campus, bem como suporte a documentação de saberes indígenas: línguas, festas, artefatos...
- Suporte aos eventos para divulgação de pesquisas produzidas por indígenas na UNIR.
- Destinação e garantia de financiamento próprio e diferenciado para concretização de todas as reivindicações, para fomentar ações afirmativas para pesquisa e extensão, programas e projetos interculturais e interdisciplinares com estudantes indígenas por meio de editais específicos.
- Suporte ao Núcleo de Educação Escolar Indígena de Rondônia (NEIRO) com a finalidade de possibilitar o ingresso e permanência de estudantes indígenas na universidade.
- Garantia da realização dos fóruns (locais por campus e um unificado) anuais e permanentes na UNIR para discussão sobre ingresso e permanência indígena na UNIR como atividade importante de escuta e consulta aos povos indígenas.
- Parcerias com Ministério Público Federal, FUNAI, associações indígenas e outras instituições de suporte aos povos indígenas em Rondônia, Noroeste do Mato Grosso e Sul do Amazonas para concretizar as ações acima.
- Coordenadoria ou Diretoria permanente de assuntos indígenas, composta por representantes em cada campus da UNIR que atuam com povos indígenas e/ou passaram por uma formação para tal, que tenha como objetivo acompanhar os

e as estudantes indígenas, dar suporte e impulsionar todas as ações necessárias aqui expostas.

- Criação de um Conselho Consultivo Indígena composto por lideranças e estudantes para discussão das ações relacionadas aos povos indígenas na UNIR.
- Resoluções que criem programas e direcionem as políticas internas da UNIR em relação às questões indígenas.
- Afirmação do compromisso irrestrito da UNIR com as demandas indígenas.

Assinam essa carta

1. Adriano Karipuna, liderança do povo Karipuna
2. Adriana Cinta Larga, Estudante do Curso de Licenciatura em Educação Básica Intercultural/UNIR
3. Adriana Negarotê, Estudante do Curso de Licenciatura em Educação Básica Intercultural/UNIR
4. Abraão Suruí, Estudante do Curso de Licenciatura em Educação Básica Intercultural/UNIR
5. Alexandre Zoró, Estudante do Curso de Licenciatura em Educação Básica Intercultural/UNIR
6. Adriano Oro Waram Xijein, Estudante do Curso de Licenciatura em Educação Básica Intercultural/UNIR
7. Almir Oro Nao, Estudante do Curso de Licenciatura em Educação Básica Intercultural/UNIR
8. André Kaxarari, Estudante do Curso de Licenciatura em Educação Básica Intercultural/UNIR
9. Antonio Guarasugwe Frei de Moraes estudante de Engenharia Porto Velho/UNIR
10. Arnaldo Oro Waram Xijein, Estudante do Curso de Licenciatura em Educação Básica Intercultural/UNIR
11. Arnaldo Karitiana, Estudante do Curso de Licenciatura em Educação Básica Intercultural/UNIR
12. Arneide B. Cemin, Docente. Antropologia. Departamento de Ciências Sociais. UNIR/PV
13. Arthemiza Evangelista Sansão, Estudante do Curso de Licenciatura em Educação Básica Intercultural/UNIR
14. Aurélio Tenharin, Presidente da APITEM- Associação do povo Tenharin
15. Claudiane Monteiro Mendes, Graduação em licenciatura em Química/Biologia/IFRO
16. Claudejane Monteiro Mendes/Letras/Guajará-Mirim/UNIR
17. Claudete Cabixi
18. Cledson Pitana Karitiana - Presidente da Associação do Povo Indígena Karitiana Akot Pytim Adnipa - APK
19. Cizino Dantas Moraes Karitiana, Cacique da Aldeia - Byjyty Osop Aky /Candeias do Jamari -RO
20. Cynthia Cristina de Moraes Mota Departamento de História, Rolim de Moura/UNIR
21. Daniele Solís Alves, etnia "Chiquitanos" Pedagogia/UNIR/Guajará-Mirim.
22. Danielly Eponina Santos Gamenha, Estudante do Curso de Direito/Cacoal/UNIR
23. Deivid Lobato da Silva, Estudante do Curso de Licenciatura em Educação Básica Intercultural/UNIR
24. Dinara do Nascimento Silva, Estudante do Curso de Pedagogia/Puruborá/UNIR/Guajará-Mirim
25. Diones Clei Teodoro Lopes, Técnico em Assuntos Educacionais do Departamento de Educação Intercultural/Ji-Paraná/UNIR
26. Elisabeth Kimie Kitamura, professora do Departamento de Jornalismo, UNIR-Campus de Vilhena
27. Erica Canoé Oro Mon, Estudante do Curso de Licenciatura em Educação Básica Intercultural/UNIR
28. Everlane Nascimento Silva, Estudante do Curso de Letras/Puruborá/UNIR/Guajará-Mirim
29. Fabrícia Sabanê, Estudante do Curso de Licenciatura em Educação Básica Intercultural/UNIR
30. Flávia Araújo Nobre, Curso de Letras/Guajará-Mirim/UNIR
31. Francisco Oro Waram, doutorando em Geografia/UNIR
32. Ganingá Suruí, Graduado em Direito pela UNIR, Advogado OAB/RO 44043
33. Genilson Guarasugwe Moraes Gomes, estudante do curso de Direito/Porto Velho/UNIR

34. Gicele Sucupira Fernandes, Docente do Departamento de Educação Intercultural/Ji-Paraná/UNIR
35. Gilmara Camila de Oliveira Araújo, Estudante do Curso de Licenciatura em Educação Básica Intercultural/UNIR
36. Gilmara Yoshihara Franco, professora do Departamento de Medicina Veterinária/Rolim de Moura/UNIR
37. Iana Saissem Silva Gonçalves, Mestranda em Letras/UNIR
38. Igo Suruí, Estudante do Curso de Licenciatura em Educação Básica Intercultural/UNIR
39. Iliandro Sabanê, Estudante do Curso de Licenciatura em Educação Básica Intercultural/UNIR
40. Isael Karitiana, estudante de Artes Visuais/UNIR/Porto Velho
41. Isac Kinkin Zoró, Estudante do Curso de Licenciatura em Educação Básica Intercultural/UNIR
42. Ivete Costa da Silva Kaxarari, Estudante do Curso de Teatro/Porto Velho/UNIR
43. Jailton Ronaldo Iranxe, Estudante do Curso de Administração/Vilhena/UNIR
44. Jefferson Tupari Macurap, Estudante do Curso de Licenciatura em Educação Básica Intercultural/UNIR
45. Joana evangelista, Puruborá/estudante do Curso de Pedagogia//Guajará-Mirim/UNIR
46. Joel Batista Pitana Karitiana, Estudante do Curso de Pedagogia/Porto Velho/UNIR
47. José Joaci Barboza, Departamento de História, Rolim de Moura
48. José Luis Kassupá - Coordenador Geral - Organização dos Povos Indígenas de Rondônia, Noroeste do Mato Grosso e Sul do Amazonas.
49. Josias Cebirop Gavião - representante/assessor político do Povo Gavião
50. Julenilza Batista Pykyoma Karitiana, Estudante de Psicologia/Porto Velho/UNIR e Assistente Social da Casai de Saúde Indígena de Humaitá.
51. Juliano José de Araújo, Docente do Departamento de Comunicação Social/Jornalismo/Vilhena/UNIR
52. Kalebe Pamaan Gaabopir Surui, Estudante do Curso de Licenciatura em Educação Básica Intercultural/UNIR
53. Laura Karitiana, Estudante do Curso de Licenciatura em Educação Básica Intercultural/UNIR
54. Luana Nacoça Cinta Larga, Estudante do Curso de Licenciatura em Educação Básica Intercultural/UNIR
55. Lucas Maciel Ferreira - Etnia Mura/ membro do coletivo Mura / estudantes do Curso de Ciências Sociais/UNIR
56. Maiara Cássupa/Estudante de Pedagogia/ UNIR/Guajará-Mirim
57. Marcelina Oro Waram Xijein, Estudante do Curso de Licenciatura em Educação Básica Intercultural/UNIR
58. Márcia Dias dos Santos, Docente do Departamento Acadêmico de Ciências da Linguagem DA CL - Guajará- Mirim
59. Márcia Nunes Maciel - Etnia Mura/Coordenadora do coletivo Mura
60. Maria Leonice Tupari - Presidente da Associação das Guerreiras Indígenas de Rondônia (AGIR)
61. Maria Lúcia Cereda Gomide, Docente do Departamento de Educação Intercultural/Ji-Paraná/UNIR
62. Maria de Fátima Karitiana, Estudante do Curso de Licenciatura em Educação Básica Intercultural/UNIR
63. Milane Karitiana, Estudante do Curso de Licenciatura em Educação Básica Intercultural/UNIR
64. Max Raphael Nascimento Gomes, liderança do Povo Warazukwe e estudante do Curso de Licenciatura em Educação Básica Intercultural/UNIR
65. Milton Ting Teroi Arara, Estudante do Curso de Licenciatura em Educação Básica Intercultural/UNIR
66. Mopirlain Suruí, Estudante do Curso de Licenciatura em Educação Básica Intercultural/UNIR
67. Mojagara Suruí, Estudante do Curso de Licenciatura em Educação Básica Intercultural/UNIR
68. Nailton Zoró, Estudante do Curso de Licenciatura em Educação Básica Intercultural/UNIR
69. Nairi Karitiana, Estudante do Curso de História/UNIR/Porto Velho
70. Neiva Araújo, Docente do Departamento de Direito/Cacoal/UNIR

71. Oita M. Cinta Larga Filho Semani - Presidente da Coordenação das Organizações Indígenas do Povo Cinta Larga - PATJAMAAJ.
72. Onísia Abug da Silva Gavião, Estudante do Curso de Licenciatura em Educação Básica Intercultural/UNIR
73. Orlandina de Souza, Estudante do Curso de Licenciatura em Educação Básica Intercultural/UNIR
74. Orowao Paradran Canoe Urumbone, Mestrando em Letras/UNIR
75. Oyagui Maycon Suruí, Estudante do Curso de Licenciatura em Educação Básica Intercultural/UNIR
76. Patrícia Goulart Tondineli, Docente do Departamento Acadêmico de Estudos Linguísticos e Literários, DELL/Vilhena
77. Pagoapopib Surui, Estudante do Curso de Licenciatura em Educação Básica Intercultural/UNIR
78. Priscila Cinta Larga, Estudante do Curso de Licenciatura em Educação Básica Intercultural/UNIR
79. Puré Uru Eu Wau Wau, Estudante do Curso de Licenciatura em Educação Básica Intercultural/UNIR
80. Reinaldo Karitiana, Estudante do Curso de Licenciatura em Educação Básica Intercultural/UNIR
81. Renata da Silva Nobrega, Professora do Departamento de Educação do Campo, Rolim de Moura
82. Rodrigo Gawanam Surui, Estudante do Curso de Licenciatura em Educação Básica Intercultural/UNIR
83. Roseline Mezacasa, Docente do Departamento de História/Rolim de Moura/UNIR
84. Rosa Maria Guarasugw'e Frei Moraes, Estudante do curso de Direito/Porto Velho/UNIR/ membro do DCE coordenação movimento estudantil.
85. Rozilene Magipo dos Santos, Estudante do Curso de Licenciatura em Educação Básica Intercultural/UNIR
86. Sandro Zoró, Estudante do Curso de Licenciatura em Educação Básica Intercultural/UNIR
87. Sara Semani Cinta Larga, Estudante do Curso de Direito/Cacoal/UNIR
88. Sebastião Gavião, Liderança do povo Arara-Karo
89. Sérgio Luiz de Souza. Professor do Departamento de Ciências Sociais
90. Tambura Amondawa, Estudante do Curso de Licenciatura em Educação Básica Intercultural/UNIR
91. Tanan Maciel Ferreira- Etnia Mura/ membro do coletivo Mura e do DCE, estudante do Curso de Geografia/Porto Velho/UNIR
92. Tatiana Rodriguez Augusto - Etnia Mura/ membro do coletivo Mura/ Estudante do Curso de Geografia/UNIR
93. Tiago Zoró, Estudante do Curso de Licenciatura em Educação Básica Intercultural/UNIR
94. Tiago Jabuti, Estudante do Curso de Licenciatura em Educação Básica Intercultural/UNIR
95. Viviane Evangelista do Nascimento/Puruborá/Estudante do curso de Pedagogia/Guajará-Mirim/UNIR
96. José Kennedy Lopes Silva - Docente do Departamento de Administração/Vilhena/UNIR
97. Adnilson de Almeida Silva - Docente do Departamento de Geografia e do Programa de Pós-Graduação em Geografia - PPGG/UNIR- Porto Velho.
98. Ligia Neiva, FUNAI
99. Humberto Zoró, Cacique geral do Povo Zoró
100. Jonas Aikanã Kassupá - Estudante do curso de Engenharia Agrônômica - IFRO/Campus Colorado D'oeste-RO.
101. Jessica de Oliveira Karitiana - Estudante do curso de Arqueologia /UNIR- Porto Velho.
102. Heloisa Helena Siqueira Correia- Docente do Departamento Acadêmico de Letras Vernáculas-UNIR-Porto Velho
103. Juliana Rosenilda da Silva Irache, Estudante do Curso de Jornalismo, câmpus Vilhena/UNIR
104. Yara Nascimento Soares - Psicóloga na PROCEA/UNIR - Porto Velho
105. Josilaine Cristina Brizidio - Psicóloga UNIR - Campus Ji-Paraná
106. João Carlos Gomes - Grupo Pesquisador em Educação Intercultural
107. Carma Maria Martini - Departamento de Educação Intercultural/UNIR, *campus* de Ji-Paraná, e vice-líder do Grupo de Pesquisa em Etnoconhecimento em Pesquisa em Educação (GPEPE/UNIR)

108. Júlio César Barreto Rocha, Departamento Acadêmico de Línguas Vernáculas, também em liderança do Grupo de Pesquisa FILOGIA E MODERNIDADES.
109. Patrícia Helena dos Santos Carneiro, professora do Departamento de Línguas Estrangeiras, Campus de Porto de Velho, Vice-líder do Grupo de Pesquisa Filologia e Modernidades.
110. Jandira Keppi- Comin
111. Lilian Felix Borges, servidora da Coordenação Regional da Funai em Cacoal-RO
112. José Arikapú Júnior, servidor da UNIR, ocupante do cargo de Técnico em Assuntos Educacionais, lotado no Núcleo de Ciências Humanas-NCH.
113. Hélio Rodrigues da Rocha
114. Joesér Alvares da Silva, aluno do DHJUS e membro do GEPIAA
115. Ariana Boaventura Pereira - professora MS, Chefe do DLIBRAS
116. DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES - DCE/UNIR

Associações indígenas:

Patjamaaj - Coordenação das Organizações Indígenas do Povo Cinta Larga

APITEM- Associação do povo Tenharin

Associação Massaká dos Povos Indígenas Aikanã, Latundê e Kwasá - Chupinguaia-RO

A.I.X.X - Associação Indígena Xyry-Xyry - Vilhena/RO

Associação do Povo Indígena Karitiana Akot Pytim Adnipa - APK - Porto Velho/RO

ASSIZA - Associação Indígena Zavidjaj Djigúhr, do Povo Ikolen Gavião

28 de julho de 2020